



# Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: [www.assis.sp.leg.br](http://www.assis.sp.leg.br) – e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br)

**APROVADO**

Fls. 1  
23ª Sessão Ordinária - 02/07/2024

Proposição Eletrônica nº PN 20326

## MOÇÃO Nº 677/24

### **Registra voto de congratulações e aplausos ao Senhor Samuel Levi Oliveira Gonçalves, pela passagem do Dia do Vigilante**

Requeiro à Mesa, ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais seja inserido na Ata de nossos trabalhos, voto de congratulações e aplausos ao Senhor *Samuel Levi Oliveira Gonçalves*, pela *passagem do Dia do Vigilante*, transcorrida no dia 20 de junho do corrente ano.

A profissão de vigilante foi regulamentada no Brasil em 1983, pela Lei 7.102 de 20 de junho de 1983. A categoria dos vigilantes goza de grande respeito e valor na sociedade, fato corroborado pela crescente demanda de profissionais de vigilância que vem ocorrendo em todo o país, frente ao aumento da violência.

O homem sempre sentiu necessidade de proteção. Os povos ancestrais utilizavam ferramentas rudimentares (como machados de pedra, lanças, arcos) e formavam grupos para proteção das suas famílias, frequentemente ameaçadas por rivais que tentavam conquistar seus territórios, saquear bens, violar suas mulheres, escravizar ou exterminar seu povo.

Alguns dos registros mais antigos da profissão, remontam do século XVI, na Inglaterra, quando tem-se notícia dos primeiros “vigilantes”, que eram pessoas escolhidas por serem hábeis na luta e no uso da espada, remuneradas por senhores feudais.

Mais tarde, nos EUA, por volta de 1850, Allan Pinkerton, fundou a Agência Nacional de Detetives Pinkerton, uma agência investigação e segurança particular. Pinkerton ficou famoso ao frustrar uma conspiração para o assassinato do presidente Abraham Lincoln e seus agentes eram constantemente contratados para perseguir foras-da-lei do Oeste americano.

Na mesma época, as instituições bancárias já estavam em pleno desenvolvimento e Perry Brink, fundou em Washington, no ano de 1859, a BRINK’S, que, inicialmente fazia a proteção de transportes de cargas, e, em 1891, fez o primeiro serviços de segurança de transporte de valores.

O Brasil, já em 1626, apresentava altos índices de violência e de impunidade de crimes. Por causa disso, o Ouvidor Geral Luiz Nogueira de Britto, determinou a criação de um grupo de segurança, conhecidos como “quadrilheiros”. Seus integrantes eram escolhidos entre os moradores das cidades e através de trabalho voluntário, prestavam um juramento de bem servir à sociedade.

Com a República, a segurança evoluiu das milícias privadas para os serviços orgânicos de segurança pública (polícias) e privadas (segurança patrimonial). Foi então que, através dos Decretos Lei nº 1.034, de 09 de novembro de 1969 e nº 1.103, de 03 de



# Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: [www.assis.sp.leg.br](http://www.assis.sp.leg.br) – e-mail: [cmassis@camaraassis.sp.gov.br](mailto:cmassis@camaraassis.sp.gov.br)

Fls. 2

março de 1970, as empresas de segurança e vigilância armada privada, surgiram em nosso País.

Esses decretos, regulamentavam uma atividade até então considerada paramilitar e exigiam que os estabelecimentos financeiros (bancos e operadoras de crédito), fossem protegidos por seus próprios funcionários (segurança orgânica) ou através de empresas especializadas (contratadas).

Desde então surgiram os trabalhadores em segurança privada, sob várias denominações, como vigias, guardiões, rondantes, fiscais de pátio, fiscais de piso e similares, que atuam em estabelecimentos industriais, comerciais ou residenciais.

A categoria, conhecida genericamente por "vigilante", só ganhou qualificação profissional a partir de junho de 1983, quando a segurança privada foi regulamentada através da lei 7.102. A partir de então, as empresas prestadoras de serviços de segurança puderam padronizar as normas de constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de segurança privada.

O vigilante é, hoje, essencial à segurança de grande parte da população, estando presente nas fábricas, condomínios, residências, centros comerciais dentre outros locais.

Reconheço a dedicação, o comprometimento e a coragem dos homens que trabalham como Vigilante em nossa cidade, em especial os que prestam serviços nesta Casa Legislativa.

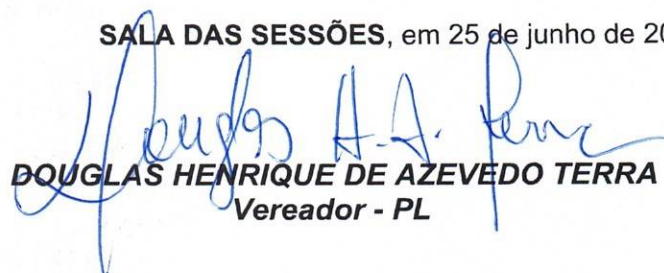
Assim sendo, este Vereador não poderia deixar registrado uma justa e singela homenagem ao funcionário da empresa Vop Segurança Ltda. ME, Charles Daniel da Silva Moraes, que vem prestando um valoroso trabalho como Vigilante na Câmara Municipal de Assis, pela passagem de tão importante data.

PARABÉNS! Nesta oportunidade manifesto-lhe o desejo que continue caminhando de passos firmes e longos pela senda da vida.

Por todas as razões aqui expostas, a cidade de Assis, neste ato representada por seu Poder Legislativo, verdadeiro signatário dos anseios democráticos da sua sociedade, congratula-se com o Senhor Charles Daniel da Silva Moraes e o aplaude efusivamente pela passagem do Dia do Vigilante.

Que do deliberado seja dado ciência ao homenageado, dando-lhe ciência do reconhecimento do Legislativo Municipal assisense, em especial deste Vereador.

**SALA DAS SESSÕES**, em 25 de junho de 2024.

  
**DOUGLAS HENRIQUE DE AZEVEDO TERRA**  
Vereador - PL